



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Humanização No Atendimento Da Enfermagem: Relato De Experiência Na Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: LÍDIA FARIA PRADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); AMANDA CUNHA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); TATIANY CALEGARI DE DOMÊNICIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: Objetivos: Promover qualidade no atendimento ao público usuário (pacientes e acompanhantes) da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital universitário de Minas Gerais, proporcionando atuação do acadêmico de enfermagem nas perspectivas da humanização e acolhimento. Promover a formação ampliada com a integração entre conhecimentos acadêmicos e a realidade dos serviços de saúde. Metodologia: Elaboração dos critérios de seleção do perfil para trabalhar no acolhimento em serviço; divulgação do edital de seleção (cartazes); realizada seleção nas etapas prova escrita e entrevista; ministrada capacitação às alunas selecionadas; definição das ações; elaborada escala de atuação; registro das atividades em livro ata e formulário de atividades diárias; uso dos instrumentos genograma e ecomapa; controle de presença no formulário quadro de horas; reuniões mensais; discussão de artigos científicos e elaboração de portfólio. Resultados: No período de quatro meses, 7 acadêmicas de enfermagem realizaram ações envolvendo 56 pacientes e 92 acompanhantes: acolhimento e recepção dos familiares para contribuir na qualidade do serviço; informar e orientar usuários e familiares; escuta e diálogo com a família; inserção na rotina do setor e repasse dessas informações; humanização nas relações entre paciente/família/equipe; apoio ao trabalho dos profissionais; ajuda emocional e espiritual aos usuários e orientação em saúde com o cuidado centrado na família e criança. Conclusões: Houve compromisso e responsabilidade das acadêmicas com o acolhimento à família e pacientes, promovendo a interação dos conhecimentos acadêmicos com a situação de hospitalização e de sofrimento dos familiares, criando um vínculo, uma escuta dialogada, o acolhimento responsável e o respeito pelo usuário.